Filosofia

UMA FEMINISTA NO MEDIEVO? APONTAMENTOS SOBRE UM POSSÍVEL FEMINISMO EM A CIDADE DAS DAMAS DE CHRISTINE DE PIZAN

Sandra Rosa dos Santos da Silva - 7° módulo de Filosofia, UFLA, iniciação científica, PIBIC-FAPEMIG

Meline Costa Sousa - Orientadora,Professora do Departamento de Ciências Humanas, Filosofia, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O crescente movimento feminista, em todas as suas particularidades, traz em debate questões que relacionadas tanto a conquista de direitos que em grande parte da história foram negados às mulheres, por exemplo, o acesso à educação, ao voto e ao trabalho, quanto à opressão fortemente marcada pelo machismo e patriarcado enraizados na cultura. Porém, a luta de nós, mulheres pelo reconhecimento, por mais conquistas e condições melhores não é atual. Ainda que pouco explorado, no período medieval, houve mulheres que através da filosofia denunciaram essa visão imposta sobre as mulheres, na qual elas são vistas como perigosas, más, desvirtuosas, inclinadas ao vício entre outras características pejorativas. Desse modo, em meio a um espaço misógino que caracterizava o período do Medievo, surgiu uma voz importante para desconstruir a visão deturpada que se tinha das mulheres. O nome dessa importante voz é Christine de Pizan, filósofa e poetisa do século XV, considerada a primeira pensadora feminista e escritora, autora da obra A cidade das damas que será trabalhada nessa pesquisa, respondeu àqueles que disseminaram essa imagem pejorativa das mulheres no período medieval. A vista disso, essa pesquisa tem como fio condutor a seguinte questão: “é possível afirmar a existência de um feminismo em A cidade das Damas?” A partir do que se compreende como feminismo, e dos critérios que devem ser respondidos para que seja considerado como tal, a presente investigação tentará mostrar se a resposta a essa pergunta é afirmativa ou não e quais as justificativas para a resposta dessa questão. Para isso, através de uma revisão bibliográfica, foram analisados e fichados os livros I, II e III da obra A cidade das Damas, junto a artigos relacionados ao tema. Nessa obra, Pizan junto às três damas Razão, Retidão e Justiça a filósofa constrói uma cidade imaginária que será habitada somente por mulheres, uma fortaleza na qual todas poderiam se sentir seguras e protegidas dos ataques misóginos. Ao longo desse processo, Pizan junto as damas, se esforça para oferecer evidências o suficiente para provar que a natureza feminina é compatível com o pleno uso da razão, refutando assim a ideia de que homens e mulheres são diferentes por natureza, justificando que os motivos para essa diferença são circunstanciais, ideia que se aproxima das ideias feministas contemporâneas. Assim, Pizan se mostra como uma intelectual de perspectiva transformadora e de inspiração para as que se uniram a essa luta.

Palavras-Chave: mulher, medievo, resistência.
Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/i8_utNq94Ak